

PERFIL DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO TRIÊNIO 2013-2015

Adrielly Haiany Coimbra Feitosa¹, Tamires Barradas Cavalcante², Kezia Cristina Batista dos Santos², Gabriela Sellen Campos Ribeiro²

Objetivo: identificar o perfil e a produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) da área da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) no triênio 2013-2015. Metodologia: estudo descritivo e quantitativo. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2017, utilizou-se formulário estruturado para coleta de dados a partir do currículo Lattes. Resultados: foram identificados 23 bolsistas, 91,5% do sexo feminino, 78,2% da categoria 2 e 43,5% da área da Enfermagem. Dentre o total de periódicos publicados 8 foram sobre a RMS com predominância de Qualis B1 e B4. Quanto às orientações sobre a RMS 23 foram realizadas no último triênio. Conclusão: é necessário estimular pesquisas sobre a RMS objetivando o conhecimento e valorização dessa modalidade educativa, bem como estimular a sua importância nos serviços de saúde. Estudos dessa natureza são necessários para nortear novas pesquisas.

Descritores: Academias e Institutos; Internato não Médico; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

PROFILE OF THE PRODUCTIVITY SCHOLARSHIPS OF THE MULTIPROFESSIONAL HEALTH RESIDENCY PROGRAM IN THE TRIENNIUM 2013-2015

Objective: to identify the profile and scientific production of research productivity fellows from the Brazilian National Research Council (CNPq) of the Multiprofessional Health Residence (RMS) in the triennium 2013-2015. Methodology: descriptive and quantitative study. The research was conducted in September 2017, using a structured form for data collection from the Lattes curriculum. Results: 23 scholarship recipients were identified, 91.5% female, 78.2% from category 2 and 43.5% from the Nursing area. Among the total of published journals, 8 were on RMS with a predominance of Qualis B1 and B4. About the orientations about RMS, 23 were conducted in the last three years. Conclusion: it is necessary to stimulate research on RMS aiming at the knowledge and valuation of this educational modality, as well as stimulating its importance in health services. Studies of this nature are needed to guide new research.

Descriptors: Academies and Institutes; Internship not Medical; Scientific Research and Technological Development

PERFIL DE LOS BOLSISTAS DE PRODUCTIVIDAD DEL PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFESIONAL EN SALUD EN EL TRIENIO 2013-2015

Objetivo: identificar el perfil y la producción científica de los becarios de productividad en investigación del Consejo Nacional de Investigación (CNPq) del área de la Residencia Multiprofesional en Salud (RMS) en el trienio 2013-2015. Metodología: estudio descriptivo y cuantitativo. La encuesta fue realizada en el mes de septiembre de 2017, se utilizó formulario estructurado para recolección de datos a partir del currículo Lattes. Resultados: se identificaron 23 becarios, 91,5% del sexo femenino, 78,2% de la categoría 2 y 43,5% del área de la Enfermería. De entre el total de periódicos publicados 8 fueron sobre la RMS con predominancia de Qualis B1 y B4. En cuanto a las orientaciones sobre la RMS 23 se realizaron en el último trienio. Conclusión: es necesario estimular investigaciones sobre la RMS objetivando el conocimiento y valorización de esa modalidad educativa, así como estimular su importancia en los servicios de salud. Los estudios de esta naturaleza son necesarios para orientar nuevas investigaciones.

Descritores: Academias e Institutos; Internado no Médico; Investigación Científica y Desarrollo Tecnológico.

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

²Universidade Federal do Maranhão, UFMA.

Autora correspondente: Adrielly Haiany Coimbra Feitosa, E-mail: adrielly.enf.coimbra@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) trata-se de uma modalidade de pós-graduação lato sensu, voltada para educação em serviço, sendo introduzida e regulamentada pela promulgação da lei Nº 11.129, de 30 de junho de 2005. O objetivo crucial da RMS é formar profissionais capazes de, atuando em equipes, suprir as carências da rede de atenção à saúde em determinadas áreas de concentração de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁾.

O programa da Residência Multiprofissional em Saúde é algo recente, que o torna uma ferramenta importante para a produção científica tanto para os residentes, quanto para os profissionais que buscam a valorização da RMS. No programa há a distribuição de carga horária para atividades de treinamento em serviços, de ensino e, também, de pesquisa. As atividades de pesquisa ao longo dos dois anos são de grande importância ao residente, pois trazem conhecimento científico, enriquecimento profissional e curricular.

A pesquisa científica na área da saúde é estimulada em diversos programas e agências de fomento, como, por exemplo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Neste contexto, no Brasil existem 14.583 bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) em vigência, entre elas a área de Ciências da Saúde corresponde a 11% do total, ocupando o sexto lugar com bolsas PQ⁽²⁾.

Segundo CNPq, a partir da década de 70, as bolsas de Produtividade em Pesquisa foram criadas contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento valorizando os pesquisadores que se destacam pela sua produção científica⁽³⁾.

Estudos recentes buscam apresentar o perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa, com o objetivo de fornecer informações para o planejamento de políticas de desenvolvimento científico e tecnológico. No entanto, na área da RMS não foram encontradas pesquisas sobre o perfil e produção científica dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa. Neste contexto, questiona-se qual o estímulo à produtividade científica na RMS, bem como o interesse dos pesquisadores em temáticas relacionadas à mesma. Diante disso, o objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil e produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq de programas da RMS.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa.

Participantes da Pesquisa

A população estudada consistiu nos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq que possuem vínculo empregatício com a RMS ou que realizaram publicações sobre o tema no triênio 2013-2015, resultando em um total de 105 pesquisadores.

Foram incluídos apenas os doutores bolsistas de produtividade do CNPq com vínculo com a RMS, e em relação às produções, somente as realizadas no último triênio de avaliação do CNPq (2013-2015). Foram excluídos os currículos de pesquisadores sem vínculo com a RMS ou de residências médicas ou veterinárias. Também foram excluídas as produções referentes à residência em veterinária ou médica. A amostra total foi de 23 pesquisadores bolsistas.

Local do Estudo

O estudo foi realizado na Plataforma Lattes, caracterizada como "conjunto de sistemas computacionais do CNPq que realiza a compatibilização e integração das informações em toda interação da Agência com seus usuários"⁽²⁾. É utilizada pela maioria das instituições de pesquisa, fomento e Instituições de Ensino Superior do Brasil no qual se permite o registro da vida acadêmica - progressiva e atual - de pesquisadores e estudantes do país⁽⁴⁾.

Coleta dos dados

A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2017, por meio de busca na plataforma Lattes por assunto com uso da palavra-chave "Residência Multiprofissional", com filtro para bolsistas de produtividade do CNPq. Utilizou-se para coleta de dados um formulário estruturado contendo questões referentes às variáveis de interesse do estudo no intuito de traçar o perfil dos bolsistas de produtividade, as variáveis consideradas foram: sexo, categoria profissional, tempo de formação, estado de procedência, instituição de formação, tempo de doutoramento, classificação da bolsa. Em relação ao perfil das produções científicas, as variáveis foram as publicações de artigos publicados em periódicos e seus respectivos Qualis, em anais de eventos e orientações no último triênio sobre RMS.

Procedimentos de análise de dados

Após a coleta de dados, estes foram inseridos em um banco de dados na planilha do programa Microsoft Excel 2013. Logo após, foram exportados e analisados utilizando o software SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 24.0. Foram realizadas estatísticas descritivas do tipo: média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas.

Procedimentos éticos

Por se tratar de uma pesquisa realizada em um banco de dados de domínio público, não foi necessária submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS

Quanto aos dados sociodemográficos e de formação dos participantes do estudo foram identificados 23 bolsistas de produtividade, 91,5% do sexo feminino, 73,9% da categoria 2 e 43,5% da área da Enfermagem. Quanto a formação dos bolsistas 60,9% formaram-se em instituição pública de ensino, sendo 65,0% pertencentes à região Sudeste; a média do tempo de formação foi de 35,1 anos e desvio padrão ($\pm 8,9$) e de doutoramento 19,4 anos ($\pm 8,5$). Em relação à atuação profissional, todos atuam no setor público e 60,9% na região Sudeste. Quanto à categoria de atuação dos bolsistas, evidenciou-se que 56,6% dos pesquisadores atuam como professor na RMS, como disposto na tabela 1.

Tabela 1. Categoria de atuação de bolsistas de produtividade do programa de Residência Multiprofissional em Saúde no triênio 2013-2015. São Luís, MA, 2017.

Variáveis	N	%
Atua como professor	13	56,6
Atua como tutor	2	8,7
Atua como membro da COREMU	2	8,7
Atua como coordenador	1	4,3
Atua como preceptor	1	4,3
Atua como orientador	2	8,8
Atua como professor e preceptor	1	4,3
Atua como coordenador e professor	1	4,3
TOTAL	23	100,0

Dentre os 485 artigos publicados no triênio 2013-2015, apenas 8 foram relacionados a RMS com média de 0,4 e desvio padrão ($\pm 0,8$), que se subdividem em publicações voltados para assistência com média de $0,1(\pm 0,3)$ e para educação com média de $0,2(\pm 0,5)$. Houveram 14 publicações em anais relacionadas a RMS no último triênio apresentando média de $0,6(\pm 0,9)$ das quais 8 eram voltados para educação

e 6 para assistência, com média e desvio padrão de $0,4(\pm 0,7)$ e $0,3(\pm 0,4)$ respectivamente. Foi identificado um total de 428 orientações, sendo 23 sobre a RMS apresentando média de $1,0(\pm 1,4)$. Quanto ao Qualis dos periódicos das publicações relacionadas à RMS prevaleceram B1 e B4 (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição de publicações de acordo com o Qualis dos periódicos dos bolsistas de produtividade da RMS no triênio 2013-2015. São Luís, Ma, 2017.

Número de publicações por Qualis	N	(%)
A1	1	12,5
B1	2	25,0
B3	1	12,5
B4	2	25,0
C	2	25,0

DISCUSSÃO

Este estudo vem de forma pioneira apresentar resultados sobre o perfil dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq da área da RMS, uma maneira de subsidiar novos pesquisadores para esse tema atual.

As residências têm como finalidade formar trabalhadores da saúde, em função disso torna-se necessário o estímulo à pesquisa não apenas pelos residentes, mas também pelos coordenadores, supervisores e preceptores, pois são eles que, através da pesquisa, poderão traçar novos caminhos e aperfeiçoar a RMS⁽¹⁾.

Foram avaliados 23 pesquisadores de produtividade científica do CNPq e observou-se que a maioria dos bolsistas é do gênero feminino e concentram-se na modalidade de bolsa, categoria 2. Estes dados estão de acordo com o cenário dos últimos 15 anos, onde houve um leve crescimento em mulheres contempladas com bolsas PQ. No entanto, ainda há barreiras e predominância dos homens em categorias de níveis elevados das bolsas PQ⁽⁵⁾.

A maioria dos bolsistas PQ graduou-se em universidades públicas na região sudeste. Esta região apresenta a maior concentração de cursos de nível superior e universidades renomadas, conforme verificado em outros estudos⁽⁶⁻⁷⁾.

Com relação à instituição de atuação, todos os pesquisadores trabalhavam em universidades públicas na região Sudeste. No período de 2003-2012 as universidades responderam por 89,7% da produção científica do Brasil. E, dentre estas, a região Sudeste é conhecida por sua maior participação no universo da pesquisa como, por exemplo, a Universidade de São Paulo (USP) que lidera a lista das universidades brasileiras mais produtivas⁽⁸⁾. Estudos

realizados na área de Estomatoterapia⁽⁹⁾, Enfermagem⁽¹⁰⁾, Saúde Coletiva^(7,11), Educação⁽⁶⁾, Psicologia⁽¹²⁾ e Turismo⁽¹³⁾ também evidenciaram maior concentração de pesquisadores nas regiões Sudeste e Sul vinculados às universidades, como identificado no presente estudo.

Dentre a categoria profissional, destacou-se a Enfermagem. Com o progresso da ciência e tecnologia, os pesquisadores sentem-se mais confiantes em publicar os resultados dos seus estudos, que representam a base da pesquisa científica. A partir dos primeiros periódicos em enfermagem, os números de publicações cresceram consideravelmente e representam um avanço importante na área da saúde. Este fato pode estar associado ao investimento na pós-graduação no Brasil. Na enfermagem esse fenômeno pode ser evidenciado pelo aumento considerável do número de publicações passando de 5.194 artigos nos anos de 2007-2009 para 9.206 artigos em 2010-2012^(14,15).

Em relação ao tempo médio de conclusão do doutorado foi identificada uma média de 19,4 anos. Quando comparado o tempo médio de conclusão de doutorado e as categorias de bolsistas PQ percebeu-se que não houve pesquisadores da classe 1A. No entanto, houve maior ocorrência da classe 2 entre os pesquisadores de 5 - 45 anos de conclusão do doutorado. Este resultado é similar ao estudo de Freire et al.⁽¹⁶⁾, que identificou média de tempo de obtenção de doutoramento de 16,3 anos e a maioria de bolsistas PQ se encontram na categoria 2.

É importante destacar que um dos bolsistas que concluiu o doutorado há mais de 30 anos ainda se encontrava na classe 2. Segundo Resolução Normativa (RN) 028/2015, a bolsa PQ é sabe-se que as bolsas são atualmente divididas e hierarquizadas em quatro categorias: Sênior (PQ-SR), PQ-1 (sendo a categoria 1 subdividida nos níveis 1A, 1B, 1C e 1D) e PQ-2 e PQ-2F. A bolsa PQ Sênior tem caráter vitalício e pode ser concedida pelo Conselho Deliberativo do CNPq a pedido dos pesquisadores, caso estes tenham se mantido como bolsistas PQ 1A ou 1B por no mínimo 15 anos seguidos^(3,6,17).

Para ser enquadrado em algum desses níveis é necessário ter no mínimo três anos de doutorado para o nível 2 e oito anos para o nível 1, observa-se que a média de tempo de doutoramento dos pesquisadores se enquadrou ao preconizado pelo CNPq, mas percebe-se que houve pouca influência no alcance de níveis mais elevados em decorrência da sua produção científica⁽¹⁷⁾.

Neste estudo foi possível identificar que a maioria dos pesquisadores é professor da RMS. Haja vista que a RMS é responsável em ofertar ao residente uma programação de ensino teórico e prático de acordo com as áreas de concentração e categoria profissional⁽¹⁸⁾. Para esse fim, é necessária a integração com as universidades com o objetivo

de promover um elo entre os docentes, preceptores e tutores⁽¹⁹⁻²⁰⁾.

Em média, os bolsistas PQ publicaram 21,1 com desvio padrão de ($\pm 10,8$) artigos sobre temáticas gerais no último triênio e com média de 0,4 e desvio padrão ($\pm 0,8$) na área da RMS. Observa-se que a maioria dos artigos publicados em periódicos, assim como o número de anais, capítulo de livro e projeto de pesquisa foi direcionada para a área da educação. Percebe-se que a pesquisa científica norteia o progresso para um melhor ensino, assistência e integração dos saberes e formações diferentes.

A produção científica sobre a RMS dos bolsistas apresentou média inferior de periódicos quando relacionada às outras pesquisas⁽¹⁰⁻¹³⁾. A classificação dos periódicos científicos nacionais e internacionais é referenciada pelo sistema Qualis da Capes, vigente no triênio. Verificou-se, de maneira geral, o predomínio de artigos nacionais B1 e B4. As funções dos periódicos científicos são o registro público do conhecimento, conferir prestígio e conhecimento tanto aos autores quanto aos editores, referees e assinantes; e disseminação de informação.

Estudos com metodologia similares, nas áreas de Estomatoterapia⁽⁹⁾ e Enfermagem⁽¹⁰⁾, mostraram, quanto à publicação de artigos em periódicos, o predomínio de produção científica Qualis A. O avanço de conhecimento proporcionado pelo incremento da produção científica permite aos enfermeiros trilhar caminhos de maior qualificação e valorização de suas práticas, agregando maior visibilidade à profissão e possibilitando a disseminação do conhecimento adquirido em pesquisas⁽²¹⁾, um dos mecanismos para tal achado, se dá a partir da publicação de artigos em periódicos científicos, sendo portanto, importante a identificação da do Qualis para verificação do fator de impacto dos artigos e contribuição dos mesmos.

Outro importante dado na atividade científica dos bolsistas é a orientação e formação de estudantes em iniciação científica, mestrado e doutorado. Os bolsistas PQ realizaram 428 orientações no geral e 23 sobre a RMS, com média de 18,6 e desvio padrão ($\pm 10,9$) e 1,0 desvio padrão ($\pm 1,4$), respectivamente. Observou-se que houve pouco interesse, também, dos alunos sejam eles acadêmicos, mestrandos ou doutorandos em realizar estudos sobre a RMS.

Limitações do estudo

Este estudo teve como limitação a fonte de informações exclusiva do currículo Lattes dos pesquisadores. Aponta-se a falta de informações registradas e/ou seu preenchimento incompleto ou incorreto. O uso de dados secundários não permite ao pesquisador controlar possíveis erros decorrentes de digitação e de registro.

Contribuições do estudo para prática

Este estudo contribui para o reconhecimento e valorização da categoria profissional da Enfermagem no que tange ao ensino e pesquisa, destacando-se o maior quantitativo registrado de orientações realizadas e artigos publicados sobre a RMS no triênio 2013-2015.

CONCLUSÃO

O presente estudo descreveu o perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq do programa de RMS no triênio 2013-2015. Houve predomínio do sexo feminino com a maioria das bolsas PQ classificadas na categoria 2. Observou-se que todos os pesquisadores exerceram suas funções em instituições públicas e concentradas na região Sudeste. A categoria profissional que mais realizou estudos sobre a RMS foi a Enfermagem. Entretanto, em geral, houveram poucas publicações e orientações na área da RMS no último triênio 2013-2015.

Entende-se que é baixa a quantidade de bolsistas de produtividade que pesquisam sobre a RMS, bem como a distribuição da produção científica nessa modalidade. Ressalta-se, ainda a pouca quantidade de publicações, principalmente, nos periódicos científicos de alto impacto. Portanto, é importante estimular pesquisas sobre a RMS objetivando o conhecimento a respeito dessa modalidade educativa e valorização da mesma, bem como estimular a sua importância nos serviços de saúde.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica, revisão final: Adrielly Haiany Coimbra Feitosa, Tamires Barradas Cavalcante, Kezia Cristina Batista dos Santos, Gabriela Sellen Campos Ribeiro.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios [Internet]. Brasília; 2006 [cited 2017 Set 17]. 414p. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf
2. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) [Internet]. 2017 [cited 2017 Set 17]. Disponível em: www.cnpq.br.
3. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Qualis Periódicos [Internet]. [cited 2017 Set 17]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>.
4. Souza M. Produção científica brasileira: caminhos norteadores para instituições de fomento à pesquisa. *Brazilian Journal of Information Studies: Research* [Internet]. 2018 [cited 2019 Jan 21];12(1):46-60. Available from: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/7187>
5. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) [Internet]. [cited 2018 Fev 4]. Disponível em http://cnpq.br/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/5648344.
6. Leite ACF, Neto IR. Perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq em Educação. *Revista Brasileira de Ensino Superior* [Internet]. 2017 [cited 2019 Jan 21];3(4):97-112. Available from: <https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/view/2350>.
7. Sampaio RB, Jesus MS. Investigação da Produção Científica na Saúde Coletiva: Publicações em Periódicos da saúde indexados na base Scielo Brasil. *Com. Ciências Saúde* [Internet]. 2016 [cited 2019 Jan 21];27(1):59-70. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/investigacao_producao_cientifica_saude_coletiva.pdf
8. Santos SM, Noronha DP. O desempenho das universidades brasileira nos rankings internacionais. *Em Questão* [Internet]. 2016 [cited 2019 Jan 21];22(2):186-2019. Available from: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/56213/37992>
9. Cavalcante TB, Campos MOB, Monteiro AKC, Andrade EMLR, Andrade JX. Perfil e Produção Científica dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq da Área de Estomatologia. *Rev. Enfermagem Atual In Derme* [Internet]. 2016 [cited 2017 Out 10];78(1):17-21. Available from: <http://docplayer.com.br/39403424-Perfil-e-producao-cientifica-dos-bolsistas-de-produtividade-em-pesquisa-do-cnpq-da-area-de-estomatologia.html>
10. Santos WM, Padoin SMMP, Lacerda MR, Gueterres EC. Perfil dos Pesquisadores Bolsistas de Produtividade em Pesquisa na Área da Enfermagem. *Rev. Enferm UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2017 Out 22];9(2):844-850. Available from: https://www.researchgate.net/profile/Wendel_Dos_Santos3/publication/283487723_6018-68399-1-PB/links/563a0e6408aeed0531dc9680/6018-68399-1-PB.pdf?origin=publication_list
11. Santos SMC, Lima LS, Martelli DRB, Martelli-Júnior H. Perfil dos Pesquisadores de Saúde Coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Rev. Saúde Coletiva* [Internet]. 2009 [cited 2017 Out 14];19(3):761-775. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010373312009000300012&script=sci_abstract&tlng=pt
12. Sacco AM, Valiente L, Vilanova F, Wendt GW, DeSousa DA, Koller SA. Perfil dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq atuantes em Psicologia no Triênio 2012-2014. *Psicologia: Ciência e Profissão* [Internet]. 2016 [cited 2019 Jan 21];36(2):292-30. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932016000200292
13. Anjos FA, Rodrigues GJM. Bolsa CNPq Produtividade em Pesquisa: perfil dos pesquisadores na área de Turismo. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade* [Internet]. 2019 [cited 2019 Jan 21];11(1):194-210. Available from: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/6419>
14. Scochi CGS, Munari DB, Gelbocke FL, Ferreira MA. Desafios e estratégias dos programas de pós-graduação em enfermagem para a difusão da produção científica em periódicos internacionais. *Esc Anna Nery. Rev Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2019 Jan 21];18(1):05-10. Available from: www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/1414-8145-ean-18-01-0005.pdf
15. Moura DCA, Greco RM, Leonel M. Saúde do trabalhador – produção científica da enfermagem na primeira década do século XXI. *Rev Enf-UFJF* [Internet]. 2015 [cited 2019 Jan 21];1(2):153-160. Available from: <https://enfermagem.ufjf.emnuvens.com.br/enfermagem/article/view/25>
16. Freire RS, Oliveira EA, Silveira MF, Martelli DRB, Oliveira MCL, Martelli-Júnior H. Perfil dos Pesquisadores na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *RBPG* [Internet]. 2013 [cited 2017 Out 17];10(19):11-24. Available from: ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/739/553
17. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Resolução Normativa 028/2015: Bolsas individuais no país [Internet]. 2015 [cited 2019 Jan 21]. Available from: http://cnpq.br/view/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/2958271
18. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde [Internet]. Brasília. Diário Oficial da União. 2012. [Acesso em 19 Fev 2018]; 24-25. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&layout=download&Itemid=30192
19. Silva CT, Terra MG, Kruse MHL, Camponogara S, Xavier MS. Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2019 Jan 21];25(1):e2760014. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/0104-0707-tce-25-01-2760014.pdf>
20. Rosa SD, Lopes RE. Tecendo os fios entre educação e Saúde: Avaliação do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde. *Avaliação* [Internet]. 2016 [cited 2017 Nov 04];21(2):637-656. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772016000200637&script=sci_abstract&tlng=pt
21. Silva FJ, Ratier APP, Felli VEA, Tito RS, Baptista PCP. A formação de pesquisadores na temática da saúde do trabalhador de enfermagem. *Enferm. Foco* [Internet]. 2017 [cited 2019 Jan 20];8(3):40-44. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1322>